

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 23.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Megalomaniaco

Fujam, que é doido!  
E porque é doido e tem o delirio das grandezas, pratica violências, maltrata, insulta collectividades, sacode a pontapés as folhas da lei, vassoura os cofres publicos, impera como regulo e é obedecido e supportado com abjecta humildade. O povo, que carregou o sobreceño aos primeiros e graves symptomas, ri folgasamente vendo-o cabriolar nas mais hilariantes situações. Mas governa o paiz! Consideram, porém, os scepticos que isto vai acclaramadamente para o abysmo, e a valentia dos que assim se afundam com uma velha e gloriosa nacionalidade deve chamar-se loucura.

Na sala do Risco increpa um official superior da armada e vexa toda a corporação?

Logo correm vozes:  
—Deixem-no que é doido!  
Na Se grita que tem direito a uma determinada vara do pallio, que ao ministro da justiça não pertence a que lhe offerecem?

Correm immediatamente vozes:

—Deixem-no que é doido!  
A' porta da legação americana o seu cocheiro fustiga as faces d'um policia e elle ordena de dentro com mais força?

Logo na multidão correm vozes:

—Deixem-no que é doido!  
A' meza da ceia, no baile aos officiaes da esquadra dos Estados Unidos acotovella a côrte e os convidados para se emperdigar em vistoso logar?

Murmuram vozes:

—Deixem-no que é doido!  
A imprensa applica-lhe algumas bordoadas mestras, denunciando-lhe os desmandos e as furias, e elle apprehende os exemplares do Mundo e do Debate?

Correm logo vozes:

—Deixem-no que é doido!  
Passa em vertiginosa galopada uma carruagem, quer a policia impedir a transgressão, mas vendo-o a elle, aquietta-se e boceja:

—E' o doido!  
E então, na Avenida, na rua do Ouro, no Chiado, no Estoril, quando elle corre ou serenamente caminha, já todos o apontam e dizem:  
—Deixem-no ir, que está na ultima.

No soalheiro da Arcada a critica é sempre alegre. Fa-

la-se da ultima façanha, commentam-se as suas ordens, os seus projectos, as suas irresponsabilidades.

—Sabes, quer a Annunciada!

—Quem?

—Elle. O doido!

—Com que então duas vezes principe!

E todos riem e troçam.

Um alto salões acercam-se da mesa para o jantar.

Um fidalgo para uma condessa:

—O logar de v. ex.ª é aqui.

—E se o doido me manda sahir!

Então todos se acovardam, hesitam. O doido passeia pelos salões as condecorações, a farda, o espadim e os collares. Podem sentar-se, elle não viu e não ouviu.

Mas este louco de quem todos riem tem nas mãos já tremulas as redeas do governo e dirige o carro publico por valles e montanhas, guilhalhando ferozmente, sem que um braço forte o detenha, sem que a multidão lhe vista camisa de forças!

Do «Jornal da Manhã»

## Cartas d'aldeia

Carta de Tanel, 16 de Junho  
Tivemos hoje um dia quente de um calor do S. João. Não tem, felizmente, causado mal a vinha tratada as manhãs nevocentas d'estes ultimos dias.

Não lhes posso dar uma informação exacta do estado da vinha, porque, desde sexta-feira passada, que sahi d'aqui, só agora regresso, e são dez da noite. Pelo que me dizem, porém, o cacho tem-se desenvolvido muito, e as doengas não tem atacado, a não ser de um modo insignificante.

Escuso da lhes dizer o motivo, porque estive tantos dias fóra de casa, e esta escusa deriva-se do juizo, que formarão, por certo, da minha ausencia.

Fui ás festas de Braga; não digo bem, fui ás festas do nosso paiz celebradas em Braga.

Pelos jornaes tem visto os meus amigos as descripções d'aquellas imponentissimas festas, e seria pleonasmo o eu repetir-lhes, o que viram, e o que leram já.

Mas, francamente, meus amigos, ainda que eu quizesse descrever-lhes, o que foi aquillo tudo, descendo mesmo ás minuciosidades de numero por numero do grande programma da grandiosa festa, confesso-lhes, que não sei fazel-o, queria escrever-lhes muito sobre a primeira manifestação religiosa, que se tem feito n'este paiz, e não posso, porque não sei; não ha penna, que possa descrever com a precisa exactidão tão imponentes como suggestivos actos de uma manifestação inequívoca e espontanea dos sentimentos religiosos d'este paiz, nem ha pincel, nem ha paleta, que possa colorir fielmente a copia de um quadro tão magestoso. Foi coisa para se

ver, mas não foi solemnidade para se contar.

Francamente o que mais me surpreheenden, o numero mais suggestivo do grande programma, foi a procissão do Terço—em o sabbado á noite!

Vinte, a trinta mil pessoas, em duas alas, aonde se viam damas e cavalheiros da nessa primeira sociedade, clérigos e estudantes, artistas e industriaes, lavradores e capitalistas, a burguezia e o operariado, tudo, enfim, de que se compõe a sociedade portugueza, formava o interminavel cortejo entremeado de bandas de musica, que acompanhavam os côros em que toda aquella massa de gente se desentranhava em canticos de louvor á SS. Virgem.

Aquella espontaneidade com que o cortejo ia engrossando pelas adhesões da multidão, que se commovia á sua passagem, e que não resistia ao impulso de se incorporar n'elle tambem; aquelle —pele-nêle— que dava ao cortejo uma nota eloquentissima de piedade, em que as damas da nossa primeira sociedade se misturavam com as mulheres da mais modesta condição social, e os cavalheiros de alta posição se misturavam com artistas pobres, e modestos trabalhadores do campo; tudo aquillo, que era a verdadeira—igualdade e fraternidade—não em idea mas em facto, no meio da mais concentrada devoção e mais religioso respeito, fóra mais eloquente do que todos os discursos e mais convincente do que todos os livros!

Um assombro! Vi correr lagrimas de muitos olhos, que se não prestam facilmente á commoção. Que o digam alguns dos nossos patrioticos, que, como eu, virão tão singular como desasado acto de religião e de piedade.

Imponentes, suggestivo, magestoso!

Notei tambem, que em o dia da grandiosa peregrinação em que se reuniram em Braga, no Bom Jesus e no Sameiro mais de 500 mil pessoas, uma multidão verdadeiramente apocalyptica, incalculavel, não se ouvia um desante popular, uma rinda, um desajis, nota de tudo isso, que é o caracteristico das nossas romarias niñotas. Houve sempre em toda aquella massa de povo, que se movia em diferentes direcções, o maior recato, e o maior respeito. Para mim foi caso unico.

Disse-me o meu velho e querido amigo dr. Moreira Guinãras, provedor do hospital, que, no dia da grande peregrinação, apesar de terem quebrado alguns carros e até soffrido o americano um desarranjo qualquer, não se gastou um ponto no hospital, nem lá foi ninguém pensar qualquer ferimento. Tambem é unico!

Sigam, e sommem estes factos os da liberdade de finil, e bravejem á vontade, porque não incomodam ninguém.

—No proximo domingo celebra-se em Salvador do Campo festa solemnne ao SS. Sacramento.

—Já regressaram das festas jubilares as nobres familias das Casas do Pinheiro e da Silva.

—E' abundante a produção da fructa temporã—cerejas, peçegos, ameixas e peras de Santo Anto-

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Ao Sagrado Coração de Maria

O doce Coração da Immaculada Maria, sempre virgem, sempre pura, Fonte de luz e amor, paz e ventura, Iris d'esta existencia attribulada!

Minha alma n'este mundo está cercada De tantos vendavaes, tanta negrura, Que pode sossobrar, se a não segura Teu braço valedor, ó Mãe amada...

Bem vês que em meio d'estas incertezas Meu pobre coração em tí confia, Em tí, consoladora de tristezas.

Ampara-me, conforta-me, ó Maria; Resgata-me das culpas e torpezas. Sê minha salvação no extremo dia.

AUGUSTO, Arcebispo d'Evora.

nio, sendo tambem muito farta a novidade de figos do S. João.

E' muito tarde; fico por aqui.

Pancrácio.

### BARQUEIROS. 15

Mais uma vez triumphou a justiça. Ha mezes o parcho d'esta freguezia, allegando ter recido de fiar sob a igreja parochial, que, segundo elle informou, ameaçava ruina, conseguiu transferir a matriz d'esta importante freguezia para o Real Templo de Nossa Senhora das Necessidades.

Allegou tambem que toda a freguezia, excepto dois ou tres parochianos, era favoravel e desejava até a mudança da matriz.

Mas essa allegação nada tinha de verdadeiro, porquanto a grande maioria da freguezia, excepto o illustrado regedor e tres ou quatro adeptos, firmou logo um protesto contra tal mudança e esse protesto, que continha cento e vinte e quatro assignaturas, foi por uma comissão composta dos parochianos Manoel Antonio Gonçalves dos Santos, Manoel Fernandes Igreja Junior, José Fernandes da Beita, Francisco Gonçalves Pimenta e Antonio Francisco Barros apresentado ao exm.º Arcebispo Primaz d'esta diocese.

S. ex.ª revm.ª, que recebeu em audiencia a comissão, recoheendo estar da parte d'esta a justiça, promoveu que apenas feitos os pequenos reparos de que carecia a antiga igreja para alli ordenaria immediatamente a mudança da matriz de Barqueiros.

A comissão deu logo principio á reparação da igreja, cuja obra custou apenas uns 100:000 reis, pouco mais ou menos, que aquelles cavalheiros custearam de seus bolsos, sendo para notar que o parcho para justificar a sua pretensão informou, segundo nos consta, que os reparos mais urgentes e necessarios importavam na avulhada quantia de 6:000,500 reis.

Extraordinaria informação!  
Necessario é tambem tornar bom clara e evidente a necessidade da mudança da matriz.

E' que o parcho mudando para o Templo das Necessidades a matriz de Barqueiros, accumulava, como accumulou, as suas funções com as de capellão d'aquelle Templo, simplesmente para embolsar tambem o rendimento da capellania e não com o intuito de cumprir as obrigações d'este e d'aquelle cargo, porque estas nunca as cumpriu.

Como parcho tem obrigação de celebrar as missas conventuaes, e como capellão as da capellania.

E' isso nunca o fez.  
Não cumpriu, portanto, as suas obrigações, que poderia cumprir se pagasse a um ecclesiastico que celebrasse uma das missas, ou conseguisse licença para biennar.

Tem alli celebrado missa um ecclesiastico que n'esta freguezia reside acidentalmente, mas tal missa é uma devoção do padre que a celebra e não porque fosse convidado pelo parcho. No ultimo dia em que o parcho celebrou missa na antiga igreja, antes da mudança, disse ao povo que não mais voltaria a por alli os pés, por isso que desde aquella data por diante ficaria sendo igreja matriz o Templo da Senhora das Necessidades.

Mas enganou-se, porque aquella comissão composta de cinco novos mas corajosos parochianos, logo que terminada a reparação, deu d'isso conhecimento ao revm.º Primaz das Hespanhas que se não fez demorar em transmitir ao parcho ordem para restituir á antiga igreja o titulo que sempre lhe pertenceu de matriz de Barqueiros.

E em cumprimento d'essa ordem, embora com grande pesar, lá foi o parcho no ultimo sabbado, restituir á antiga igreja e que, para satisfazer á sua ambição, lhe havia retirado.

A esses cinco arrojadados rapazes, que se não pouparam a sacrificios para fazerem vingar os direitos do povo d'esta freguezia, as nossas felicitações.

E assim ficaremos por aqui hoje, voltando ao assumpto na proxima semana se isso nos fór permitido pela illustre redacção a quem testemunhamos o nosso reconhecimento pela publicidade d'estas linhas.

Carripita.

## Lá por fóra

França  
Combes, presidente do conselho de ministros, disse na câmara dos deputados «que alguém lhe offereceu 1 milhão de francos para apresentar um projecto de lei favoravel aos padres cartuxos.»

A camara nomeou uma comissão d'inquerito. Um deputado nacionalista requereu que essa comissão tivesse poderes judiciais, e lembrou as accusações levantadas contra o filho de Combes.

Houve tumultos e violentas interrupções da extrema esquerda.

Brazil  
O sr. conselheiro Camello



**Agradecimento**

Não foi improficuo o appello que fizemos aos barcelenses para que, com a sua dadiva generosa, auxiliassem os grandes festejos das Cruzes, este anno aqui realisados.

A commissão que respeitosa-mente subscreve estas linhas, immensamente agradecida, expõe, d'esta forma, o subido reconhecimento a tantos e illustres donatarios, que airoso e patrioticamente souberam concorrer gentilmente para o bom exito das referidas festas.

Sendo um dever de nimia delicadeza a expressão do agradecimento, em nós esse sentimento reveste um caracter de intima alegria e uma penhorante demonstração d'affecto.

Sem querer especialisar, porque excepções seriam de feição a melindrar a boa vontade de todos, devemos-nos, todavia, a obrigação de grata referencia:

1.º) aos nossos patricios auzentes de Portugal ex.ºs srs. Antonio X. da Costa Lima, José Joaquim de Miranda, Manoel José de Faria e Silva, Miguel Braz, Joaquim da Silva Valença, Francisco José Neco, Antonio G. Martins Arantes, Manoel Fernandes da Silva, João Pacheco, João Silveira d'Andrade. D. Margarida da S. Lage Nogueira, Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz, Victorino de Souza Moreira, Antonio Marques da Costa, D. Henriqueta de Castro, Ventura Pereira Ramos, Justino d'Oliveira Dias, João Antonio d'Oliveira, José Augusto Soares e Carlos Lage, do Rio de Janeiro; — José Gomes da Costa, da Ilha do Vianna; José Augusto de Paula, de Pernambuco; Matheus Villa-Chã Leite, da Bahia; Francisco Thomé da Silva Real, de Pelotas; Augusto do Sacramento e Silva, de Manaus; Bernardino Fiuza, Manoel Fiuza, Antonio Lima, Francisco V. Gonçalves, Henrique da Cunha, Alberto P. d'Araujo, Domingos P. d'Araujo, João Thomaz Carvalho e José d'Amorim Magalhães, do Pará; Dr. José Belleza da Costa A. Ferraz e Joaquim Magalhães Pereira Lima, da cidade da Beira; e alferes Antonio Pacheco de Leão, de Loanda—os quaes, longe do seu berço Natal, mais uma vez manifestaram os sentimentos da sua generosidade e do acendrado e nunca desmentido amor á sua querida terra;

2.º) ás benemeritas e respeitabilissimas corporações—Camara Municipal, distinctamente presidida pelo ex.º sr. dr. José Julio Vieira Ramos,—Santa e Real Casa da Misericordia, Bom Jesus da Cruz, Ordem Therceira de S. Francisco e Senhora do Terço, porque harmoniosa e esmeradamente cuidaram de abrihantar os festejos com o seu concurso captivante; e

3.º) á patriótica imprensa local que, com a sua propaganda constante, tanto contribuiu para o bom exito alcançado.

A todos, finalmente, protesta a Commissão o titulo inconfundível da sua gratidão, unica moeda de que dispõe para pagar tantas e revelantes finezas.

Barcellos, 6 de junho de 1904.

- Padre Antonio Villa-Chã Esteves
- Manoel Gonçalves Vieira d'Azevedo
- Aurelio Ramos
- José da Graça Faria
- Joaquim Lopes Fernandes Vinagre
- Francisco Carmona
- João Carlos Coelho da Cruz
- Manoel Ramos de Paula
- Manoel Lopes de Carvalho
- Paulo da Conversão
- Manoel da Silva
- João Gomes da Silva
- Agostinho José Moreira
- Arnaldo Delfim d'Almeida Azevedo
- Antonio d'Oliveira Mattos
- Antonio Fernandes Corrêa
- Domingos José de Carvalho
- José Gonçalves da Silva
- Joaquim José d'Araujo
- Joaquim Antonio Pereira

**Arrematação**

1.ª praça

2.ª publicação

Pelo juízo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão que este subscreve vae á praça para ser vendido em hasta publica no dia 19 do proximo mez de junho, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca o seguinte predio:

Na freguezia de Martim, logar de Martim de Alem, o campo do Rego de Baixo, lavradio, com arvores de vinho e agua de lima e rega, com uma casa torre e seus comodos dentro em si, o qual é de natureza de prazo com o foro annual de 434,325<sup>m</sup> de meado (milhão e centeio) e laudemio da quarentena a Feliciano Antonio Lopes da freguezia de Encourados, e a Luiz Antonio Pereira Sampaio, professor de instrucção primaria, da cidade de Braga, com o foro annual de 69,492<sup>m</sup> de meado (milhão e centeio) e 77,004<sup>m</sup> de vinho verde, com laudemio da quarentena, e foi penhorado na execução que Francisco da Costa Ferreira e esposa, da cidade de Braga, movem contra José d'Araujo e mulher Josepha da Costa, da freguezia de Martim, e vae á praça no valor liquido de 2:527,5910 reis, sendo entregue a quem por elle mais offerecer acima do referido valor.

E pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos nos termos e para os effeitos da lei.

Barcellos, 26 de maio de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito *Martins*  
O escrivão,  
*José Claudio Pereira Balthazar.*

**Emulsão Portugueza**

DE **Óleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda**  
Ensaaiada e adoptada com excellentes resultados no Hospital da Misericordia d'esta villa  
Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.  
Preço do frasco—400 reis  
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.  
Deposito em Barcellos:  
*Pharmacia da Misericordia.*

**CALDAS DO EIROGO**

BARCELLOS

EMPREZA AUCTORISADA PELO GOVERNO

**Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro**

**Aguas hypó-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sódicas, cillidósas, azotadas, sulfidricas (Inalteraveis)**

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALÍSSIMAS em molestias cutâneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doenças do aparelho respiratorio e dos órgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurant, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

**Chrysogono Correia—Barcellos**

**A Mutual life de Nova-York**

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

**GARANTIAS RS. 445.840\$100:000 (ouro)**

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão  
138, Praça de D. Pedro.—Escritorio, 138, Praça de D. Pedro

**Succursaes da Mutual Life no estrangeiro**

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. Nestes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

- 60 Direcções Geraes:
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397.340 segurados.

**Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro**

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados-Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35.000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233:828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufaturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

**MANOEL AUGUSTO DE PASSOS**

**Pulverisadores**

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

**Manoel Joaquim Coelho Gonçalves**

(SUCCESSOR)

**In Illo Tempore**

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

**Trindade Coelho**

Desenhos de

*Antonio Augusto Gonçalves*

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas.*

# O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÉZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$500, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:500 rs.

Separadamente: «Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud  
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Arelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros

«Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem, o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCAS AUX